



**Desafios da
Regionalização
da Política de
Saúde no Brasil:
obstáculos e
alternativas**

**Desafios do federalismo
brasileiro e os condicionantes
da Regionalização da Política
de Saúde**

Apresentação/Contextualização

A **Regionalização** assim como a **Descentralização** são movimentos de política comuns a:

- **Diferentes Setores:** Econômico e Social
- **Instituições:** Estado, Mercado e Sociedade
 - **Natureza:** Público e Privado
 - **Atores:** Societais, Cívicos, etc.

Apresentação / Contextualização

- As diferentes Políticas Públicas no interior do Estado produzem movimentos no sentido da **Regionalização** e a **Descentralização**
- Elas impactam e são impactadas pelas formas de **organização do Estado**: federalistas ou unitários
- O federalismo não é uma distribuição particular de autoridade entre governos, mas sim um processo – estruturado por um conjunto de instituições – por meio do qual a autoridade é distribuída e redistribuída

Diferentes ciclos dentro dos Estados federalistas e unitários no sentido da **Descentralização e Regionalização**

Último grande ciclo: **pós crise do capitalismo** nos anos 1970
(1975)

Outras características do período pós 1975 também explicam o movimento pela **Descentralização/Regionalização** na década de 1980 do século 20

Apresentação / Contextualização

Brasil presente nesse **processo**

- A temática da **Descentralização** significou uma **Contraofensiva/Reforma à Centralização** autoritária da **Ditadura Militar**

1º Movimento:

- **Política Setorial Saúde**
 - **Centralização** de funções no MS (**integração MS/INAMPS**)

Pela 2ª vez na história republicana uma única autoridade sanitária nacional e descentralização de serviços e ações (e de Recursos Humanos) dos nível federal para estados e municípios (Recursos Financeiros) e de estados (Recursos Físicos e Humanos) para municípios

- Baseado numa **Governança Política Tripartite**

Política Econômica

Centralização de Recursos, Combate à Inflação e Ajuste Fiscal:

Política de ajuste e combate à inflação foi comandada pelo nível nacional e imposta para os estados da federação

- Fechamento dos **Bancos Estaduais**;
- Lei de **Responsabilidade Fiscal**;
- **Negociação das Dívidas** dos estados

Política Econômica

2º Movimento:

- Volta do **Crescimento Econômico** a partir do ano 2000
 - Boom das **Exportações de Commodities**
- Inserção de **Grandes Grupos Nacionais** no processo de globalização
 - **Retomada do Investimento Público:** infraestrutura
- Fomento ao **Consumo das Famílias** via **Transferência de Renda** e aumento real do salário mínimo
- Maior **Folga Fiscal** nos estados: **Expansão do Investimento Público** com parcerias com Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento

Descentralização/Regionalização

Fruto de 3 ciclos ou processos que são contemporâneos:

Ciclo 1 - Econômico

- **Política Econômica:** padrão de crescimento dos anos 2000
- Reconfiguração do **Espaço Nacional:** soja/gado no cerrado e na caatinga
- **Expansão Urbana** comandada pelo **Consumo Das Famílias** no Nordeste
 - Crescimento e surgimento de **Novos Pólos Urbanos**
- Rebate na **Expansão de Oferta e Cobertura** dos **Serviços de Saúde**

Descentralização/Regionalização

Fruto de 3 ciclos ou processos que são contemporâneos:

Ciclo 2 – Saúde / Federal

- Aumento da **Transferência de Recursos** para estados e municípios
Piso da Atenção Básica (**PAB**) **Fixo e Variável**
- **Normatização** do processo de **Descentralização/Regionalização**

Descentralização/Regionalização

Fruto de 3 ciclos ou processos que são contemporâneos:

Ciclo 3 – Saúde / Estadual

- **Expansão de Capacidade Física** para MAC Ambulatorial e Hospitalar
 - **Ambulatórios de Especialidades** (policlínicas, ames, amas etc)
 - **Hospitais Regionais**
 - **Inovações Institucionais**
 - Consórcios Municipais e Estaduais;
 - Contratualização de Serviços,
 - Reforço das Estruturas Regionais das SES;
 - Reforço da Autonomia das CIR/CIB; Etc.

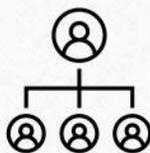


**Desafios da
regionalização
da política de
saúde no Brasil:
obstáculos e
alternativas**

**Principais
Problemas e
Desafios a serem
enfrentados**

Regionalização e Governança: Criação de autoridade/inteligência (compartilhada)

- Nova base técnica e tecnológica
 - Emergência de novos atores
- Nova ideologia de integração e cooperação
- Complexidade da prestação de serviços na área da saúde
 - Multiplicidade de prestadores público e privados



Processo técnico-político de múltiplas dimensões e que envolve respostas de diferentes políticas públicas

PROBLEMA INTERGOVERNAMENTAL COMPLEXO

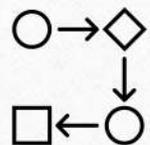
- a distribuição de poder e as relações estabelecidas entre governos, organizações públicas e privadas e cidadãos em diferentes espaços geográficos;
- o desenvolvimento de estratégias e instrumentos de planejamento, administração, coordenação, regulação e financiamento de uma rede de ações e serviços de saúde no território;
- a incorporação de elementos de diferenciação e de diversidade socioespacial na formulação e implementação de políticas de saúde; e
- a integração de diversos campos da atenção à saúde e a articulação de políticas econômicas e sociais voltadas para o desenvolvimento e a redução das desigualdades regionais.

POLÍTICA NACIONAL E ESTADUAL AUSENTES

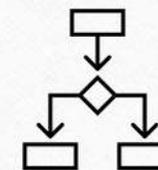
- DESDE 2011 NÃO HÁ UMA POLÍTICA NACIONAL DE REGIONALIZAÇÃO
- MESMO COM MAIOR PROTAGONISMO DOS ESTADOS NÃO HÁ POLÍTICAS ESTADUAIS DE REGIONALIZAÇÃO
- PRINCÍPIOS/DIRETRIZES/OBJETIVOS/METAS E PRAZOS
- AUSÊNCIA DE DOCUMENTOS NORTEADORES EM TODOS OS NÍVEIS

Questão de autoridade:

Quem decide?



Desafio para 4 tipos de **autoridade** ou **governança**:



- **Governança territorial:** Integração das **instâncias de governo**
- **Governança assistencial:** Integração de **serviços e de profissionais** (práticas)
- **Governança institucional:** Integração das **instituições** (estado, mercado e sociedade) em nome de **objetivos e metas**
- **Governança intersetorial:** Integração **econômico/social**



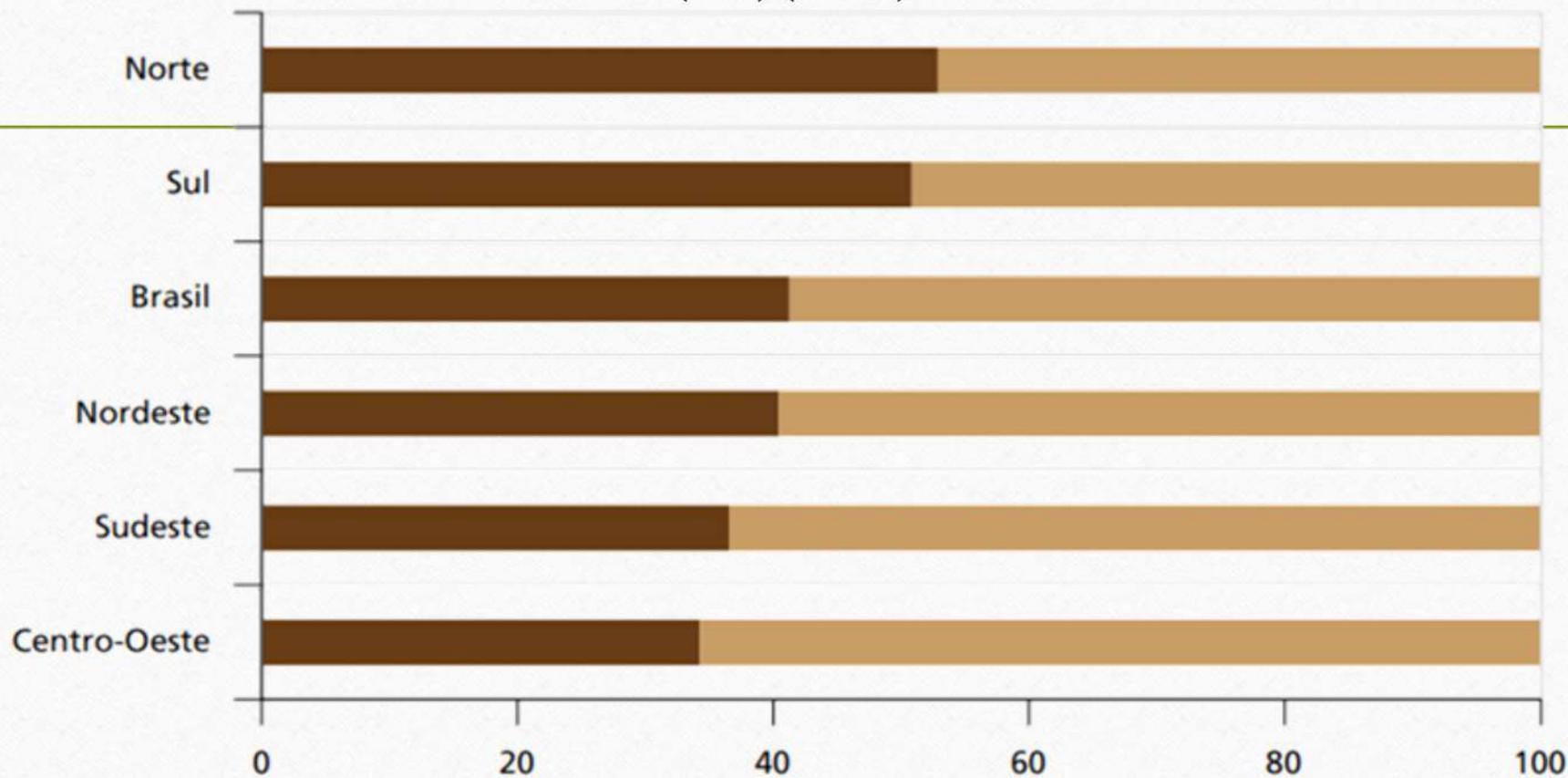
- **Integração e Cooperação:**



- Criação espaços e instrumentos técnicos e políticos para facilitar o processo de integração (conjunto de regras de benefícios e sanções)

Regiões e Brasil:

total de internações hospitalares de MAC por nível de gestão – rede SUS
(2019) (Em %)



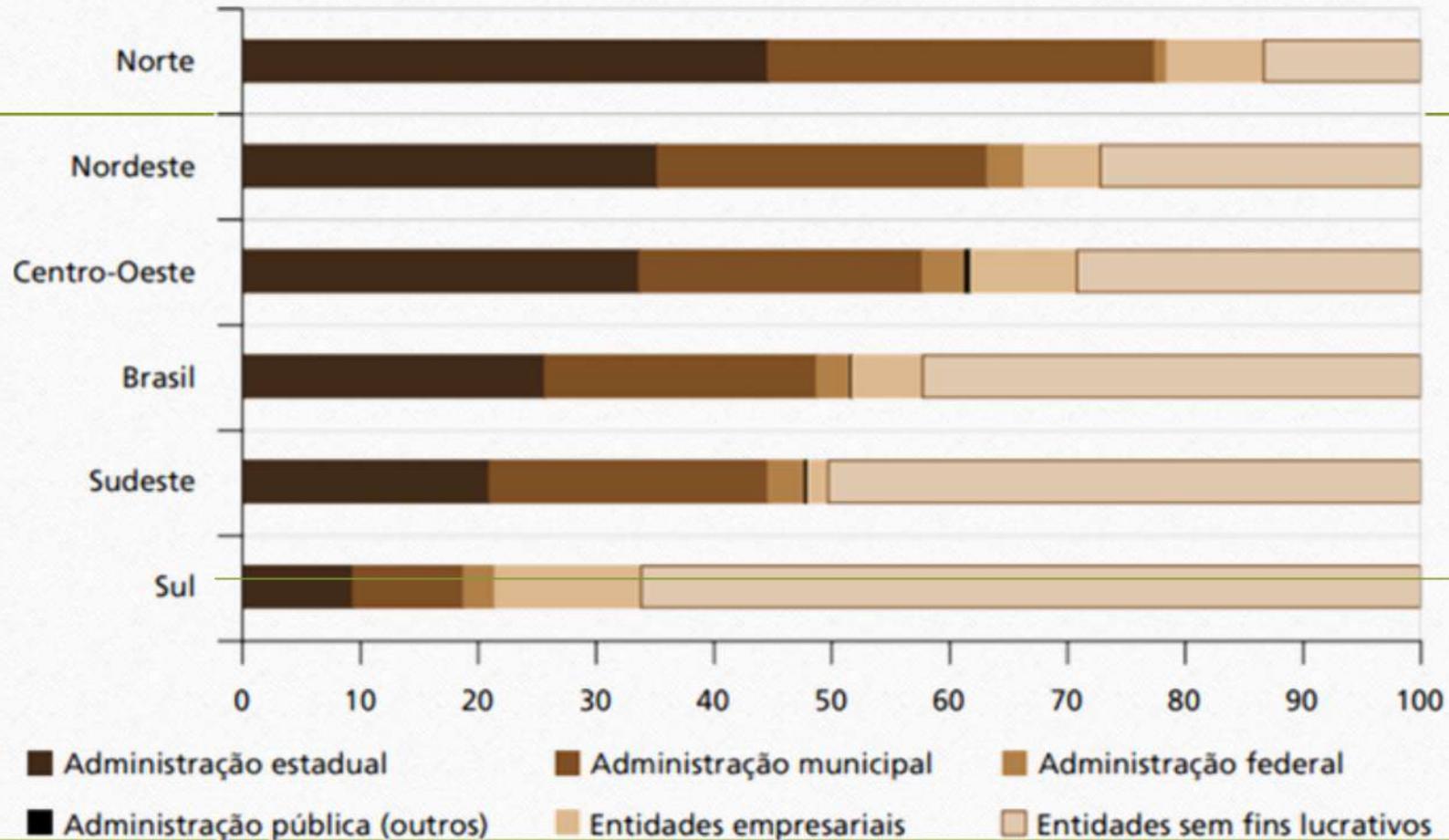
Fonte: SIH/SUS.

Obs.: Total de autorização de internação hospitalar (AIH) aprovado por nível de gestão e região (2019).

■ Estadual ■ Municipal

Regiões e Brasil:

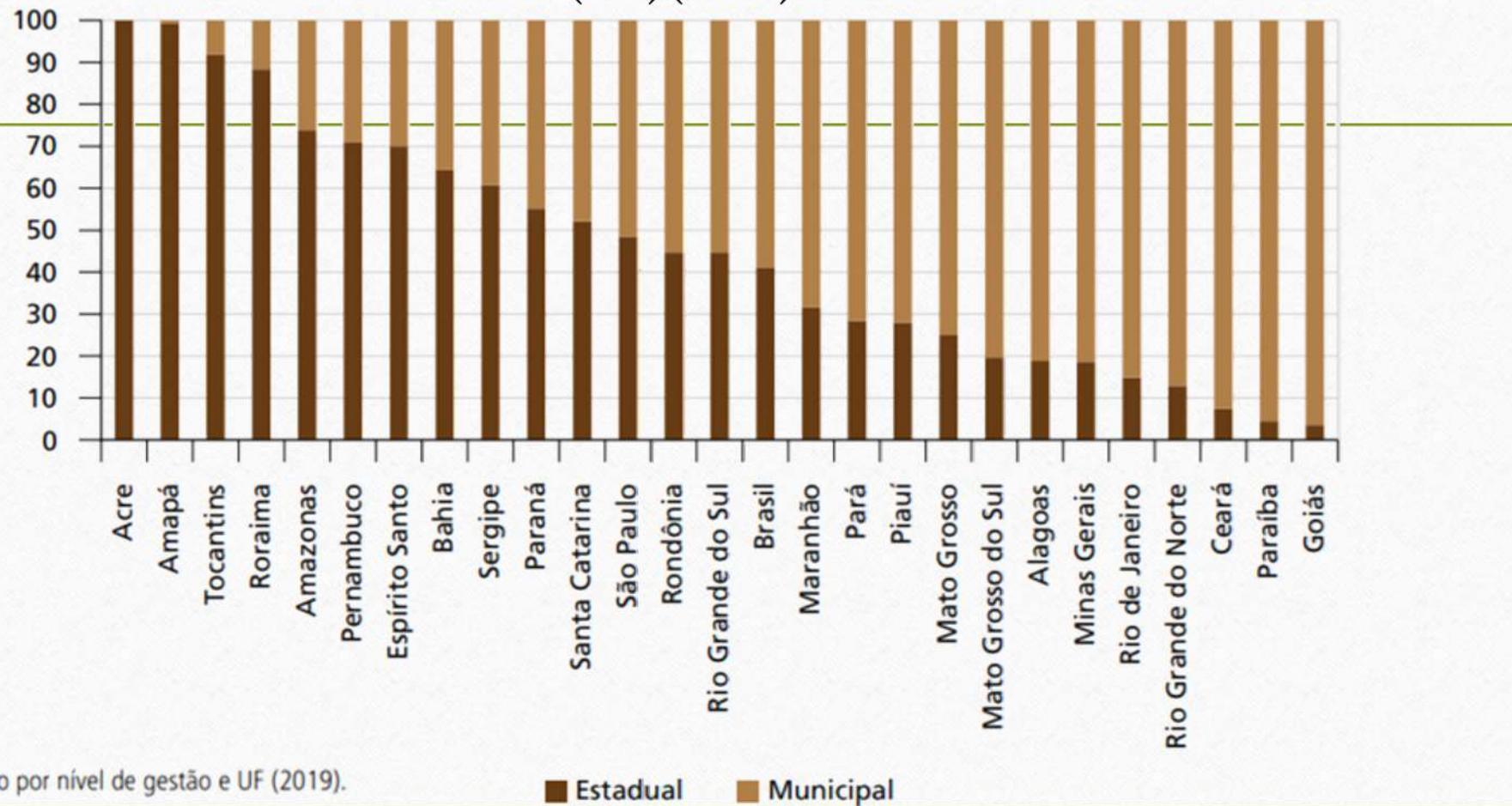
total de internações hospitalares de MAC por esfera jurídica: execução direta – rede SUS¹
(2019) (Em %)



Fonte: SIHSUS.
Nota: ¹ Os dados sobre saúde tratados nesta seção se referem apenas ao SUS. Desse modo, as ofertas executadas por entidades empresariais ou entidades sem fins lucrativos indicadas dizem respeito ao que foi contratado pelo SUS, não pelos cidadãos que optam pelo mercado privado.
Obs.: 1. Total de AHI aprovado por esfera jurídica e região (2019).
2. Entidades empresariais: empresa pública ou sociedade de economia mista e demais entidades empresariais.

Ufs e Brasil:

total de internações hospitalares por nível de gestão – rede SUS
(2019) (Em %)



Fonte: SIH/SUS.

Obs.: Total de AIH aprovado por nível de gestão e UF (2019).

■ Estadual ■ Municipal

UFs, Regiões e Brasil:

total de internações hospitalares por esfera jurídica (execução direta) – rede SUS (2019)

Região	UF	Total	Federal (%)	Estadual (%)	Municipal (%)	Público – outros (%)	Sem fins lucrativos (%)	Empresariais (%)
Brasil		12.352.809	2,9	25,6	23,1	0,1	42,3	6
Norte		1.015.938	1	44,6	32,8		13,3	8,2
	Rondônia	122.900	0	36,4	53,6		8	1,9
	Acre	44.589	0	85,9	0		14,1	0
	Amazonas	196.792	3,1	70,7	23,3		2,7	0,3
	Roraima	44.672	0	84,7	11,6		0	3,7
	Pará	484.950	0,9	19,6	43,3		20,2	15,9
	Amapá	40.876	0	83,8	0,6		15,6	0
	Tocantins	81.159	0	78,4	8,2		11,6	1,8
Nordeste		3.302.178	3,1	35,1	28		27,2	6,5
	Maranhão	465.752	2,2	26,5	57,6		6,7	7,1
	Piauí	220.790	0	50,3	30,4		9,8	9,5
	Ceará	531.283	4	21,3	30,8		41,9	2

(Continua)

UFs, Regiões e Brasil:

total de internações hospitalares por esfera jurídica (execução direta) – rede SUS (2019)

(Continuação)

Região	UF	Total	Federal (%)	Estadual (%)	Municipal (%)	Público – outros (%)	Sem fins lucrativos (%)	Empresariais (%)
Nordeste		3.302.178	3,1	35,1	28		27,2	6,5
	Rio Grande do Norte	185.363	11,1	40,3	12,1		28	8,6
	Paraíba	191.653	3,2	41,5	28,4		14,4	12,5
	Pernambuco	584.561	4,3	51,6	13,3		28,8	2
	Alagoas	177.680	4,6	18,8	10		38,1	28,5
	Sergipe	94.923	0	40,9	1		47,9	10,1
	Bahia	850.173	1,4	33,6	29,8		30,8	4,5
Sudeste		4.897.468	3,2	20,9	23,7	0,2	50,3	1,7
	Minas Gerais	1.290.969	3,3	6,3	18,6		68,2	3,7
	Espírito Santo	247.180	4,6	34,2	8		52,3	0,8
	Rio de Janeiro	752.837	13,4	16,7	47,3		18,6	4
	São Paulo	2.606.482	0	28,1	20,9	0,4	50,5	0,2